

MARÇO² DE 2009

REDUÇÃO DA OCUPAÇÃO E CRESCIMENTO DA PEA AUMENTAM DESEMPREGO

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED mostram que, em março, o contingente de desempregados no conjunto das seis regiões onde a pesquisa é realizada foi estimado em 3.010 mil pessoas, 254 mil a mais do que no mês anterior (Tabela 1). A **taxa de desemprego total** aumentou de 13,9%, em fevereiro, para os atuais 15,1% (Tabela 2). Apesar de seu crescimento ser usual no período, a intensidade verificada neste mês foi a maior de toda a série da pesquisa. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto aumentou de 9,6% para 10,5% e a de desemprego oculto de 4,3% para 4,6%. A **taxa de participação** passou de 60,5% para 60,7%, no período em análise.

Tabela 1
Estimativas do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal
Março/08-Março/09

Condição de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Mar-08	Fev-09	Mar-09	Mar-09/ Fev-09	Mar-09/ Mar-08	Mar-09/ Fev-09	Mar-09/ Mar-08
População em Idade Ativa	32.251	32.834	32.897	63	646	0,2	2,0
População Economicamente Ativa	19.763	19.863	19.973	110	210	0,6	1,1
Ocupados	16.798	17.107	16.964	-143	166	-0,8	1,0
Desempregados	2.965	2.756	3.010	254	45	9,2	1,5
Em Desemprego Aberto	1.985	1.904	2.098	194	113	10,2	5,7
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	644	541	587	46	-57	8,5	-8,9
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	336	310	325	15	-11	4,8	-3,3

Fonte: Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e convênios regionais

Nota: As projeções populacionais da PED/RMSP foram atualizadas (ver Nota Técnica 10 da PED/RMSP).

2. Em março, o **nível de ocupação** diminuiu (0,8%), pelo terceiro mês consecutivo, comportamento também usual para esse período do ano. A eliminação de 143 mil postos de trabalho e a entrada de 110 mil pessoas no mercado de trabalho resultaram no acréscimo de 254 mil pessoas ao contingente de desempregados. O total de ocupados nas seis regiões investigadas foi estimado em 16.964 mil pessoas e a População Economicamente Ativa, em 19.973 mil.

1. Refere-se às regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife, Salvador, São Paulo e ao Distrito Federal.

2. Refere-se ao trimestre móvel dos meses de janeiro, fevereiro e março. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (dezembro, janeiro e fevereiro).

3. A taxa de desemprego total cresceu em todas as regiões, com os maiores aumentos ocorrendo nas regiões metropolitanas de Porto Alegre e São Paulo (Tabela 2).

Tabela 2
Taxas de Desemprego Total
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal
Março/08-Março/09

Em porcentagem

Regiões	Mar-08	Fev-09	Mar-09	Variação	
				Mar-09/ Fev-09	Mar-09/ Mar-08
Total	15,0	13,9	15,1	8,6	0,7
Distrito Federal	18,2	16,3	17,2	5,5	-5,5
Belo Horizonte	11,4	9,4	10,2	8,5	-10,5
Porto Alegre	11,7	10,4	11,7	12,5	0,0
Recife	19,8	19,1	20,3	6,3	2,5
Salvador	21,0	19,4	20,1	3,6	-4,3
São Paulo	14,3	13,5	14,9	10,4	4,2

Fonte: Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.
Nota: As projeções populacionais da PED/RMSP foram atualizadas (ver Nota Técnica 10 da PED/RMSP).

4. Em março, o nível de ocupação diminuiu em praticamente todas as regiões – São Paulo (1,0%), Recife (1,0%), Belo Horizonte (0,7%), Distrito Federal (0,6%) e Salvador (0,6%) –, apresentando relativa estabilidade em Porto Alegre (-0,2%).
5. O nível ocupacional diminuiu com intensidade no **Comércio** (eliminação de 145 mil ocupações, ou redução de 5,1%) e, em menor medida, na **Indústria** (30 mil ocupações a menos, ou -1,2%), manteve-se praticamente estável nos **Serviços** (menos 6 mil postos de trabalho, ou -0,1%) e cresceu na **Construção Civil** (15 mil, ou 1,5%) e nos **Outros Setores** (23 mil, ou 1,6%) (Tabela 3).

Tabela 3
Estimativas de Ocupados, segundo Setores de Atividade
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal
Março/08-Março/09

Setores de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Mar-08	Fev-09	Mar-09	Mar-09/ Fev-09	Mar-09/ Mar-08	Mar-09/ Fev-09	Mar-09/ Mar-08
Total	16.798	17.107	16.964	-143	166	-0,8	1,0
Indústria	2.689	2.601	2.571	-30	-118	-1,2	-4,4
Comércio	2.786	2.828	2.683	-145	-103	-5,1	-3,7
Serviços	8.975	9.255	9.249	-6	274	-0,1	3,1
Construção Civil (1)	936	985	1.000	15	64	1,5	6,8
Outros (2)	1.412	1.438	1.461	23	49	1,6	3,5

Fonte: Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.
(1) Inclui obras de infra-estrutura, novas edificações e reformas e reparação de edificações.
(2) Incluem serviços domésticos e outros ramos de atividade.
Nota: As projeções populacionais da PED/RMSP foram atualizadas (ver Nota Técnica 10 da PED/RMSP).

6. Por **posição na ocupação**, o decréscimo no assalariamento total (0,7%), pelo quarto mês consecutivo, resultou de sua redução no setor privado (1,1%), uma vez que aumentou o emprego público (2,0%). No setor privado, diminuíram os contingentes de assalariados com e sem carteira de trabalho assinada (53 mil e 55 mil, respectivamente), assim como os de autônomos (75 mil) e dos classificados nas demais posições (12 mil). O emprego doméstico gerou 25 mil novos postos de trabalho (Tabela 4).

Tabela 4
Estimativas de Ocupados, segundo Posição na Ocupação
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal
Março/08-Março/09

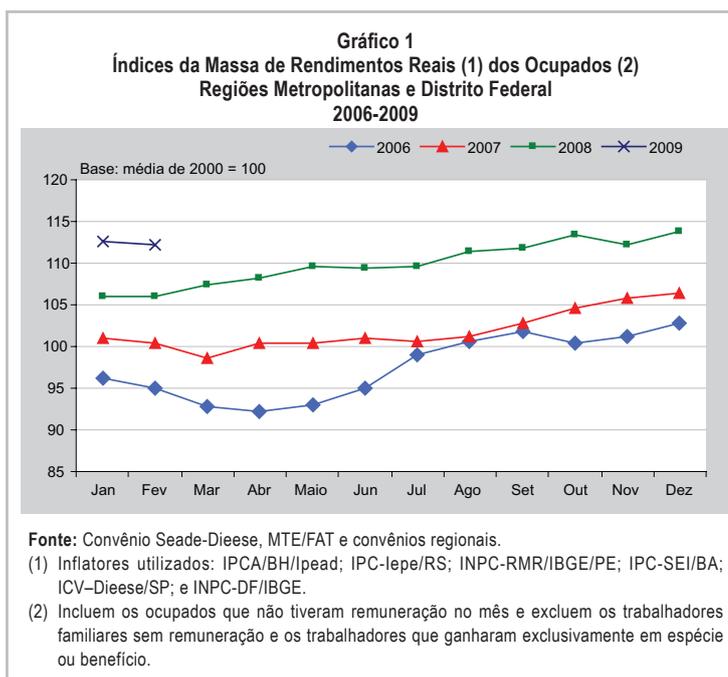
Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
	Mar-08	Fev-09	Mar-09	Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
				Mar-09/ Fev-09	Mar-09/ Mar-08	Mar-09/ Fev-09	Mar-09/ Mar-08
Total	16.798	17.107	16.964	-143	166	-0,8	1,0
Total de Assalariados	11.171	11.489	11.408	-81	237	-0,7	2,1
Setor Privado	9.354	9.668	9.561	-107	207	-1,1	2,2
Com Carteira Assinada	7.480	7.859	7.806	-53	326	-0,7	4,4
Sem Carteira Assinada	1.874	1.810	1.755	-55	-119	-3,0	-6,4
Setor Público	1.816	1.811	1.847	36	31	2,0	1,7
Autônomos	3.093	3.043	2.968	-75	-125	-2,5	-4,0
Empregados Domésticos	1.278	1.309	1.334	25	56	1,9	4,4
Demais Posições (1)	1.256	1.266	1.254	-12	-2	-0,9	-0,2

Fonte: Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.

(1) Incluem donos de negócio familiar, profissionais universitários autônomos, trabalhadores familiares sem remuneração salarial, etc.

Nota: As projeções populacionais da PED/RMSP foram atualizadas (ver Nota Técnica 10 da PED/RMSP).

7. Em fevereiro, no conjunto das regiões pesquisadas, os **rendimentos médios** reais de ocupados e assalariados aumentaram 1,0% e passaram a valer R\$ 1.208 e R\$ 1.271, respectivamente.
8. O rendimento médio real dos ocupados cresceu no Distrito Federal (1,9%, passando a valer R\$ 1.863), em Porto Alegre (1,8%, R\$ 1.203), São Paulo (1,0%, R\$ 1.241) e Belo Horizonte (0,8%, R\$ 1.191) e manteve-se relativamente estável em Salvador (0,3%, R\$ 971) e Recife (-0,2%, R\$ 761).
9. No conjunto das regiões pesquisadas, a **massa de rendimentos** de ocupados e assalariados variou negativamente (0,4%) (Gráfico 1). Em ambos os casos esse desempenho refletiu a redução do nível de ocupação, que não chegou a ser totalmente compensada pelo aumento dos rendimentos médios.



COMPORTAMENTO EM 12 MESES OCUPAÇÃO CRESCE EM RITMO MENOR

10. Nos últimos 12 meses, o **nível de ocupação** no conjunto das regiões pesquisadas cresceu 1,0%, variação inferior à registrada no mesmo mês de 2008 (Gráfico 2) e a menor desde janeiro de 2004. Nos últimos 12 meses, foram geradas 166 mil novas ocupações, número inferior ao de pessoas que ingressaram no mercado de trabalho (210 mil), resultando no aumento do contingente de desempregados em 45 mil pessoas. A **taxa de participação** diminuiu de 61,3% para 60,7%, entre março de 2008 e de 2009.

11. Na mesma base de comparação, o nível de ocupação cresceu na maioria das regiões pesquisadas: 5,7% em Recife; 3,6% no Distrito Federal; 2,9% em Porto Alegre; e 1,2% em Belo Horizonte; permanecendo relativamente estável em Salvador (0,2%) e São Paulo (-0,3%).

12. Para o conjunto das regiões pesquisadas, o nível de ocupação apresentou comportamento setorial diferenciado: foram criados 274 mil postos de trabalho nos **Serviços** (3,1%); 64 mil na **Construção Civil** (6,8%); e 49 mil no agregado **Outros Setores** (3,5%); e foram eliminados 118 mil na **Indústria** (-4,4%) e 103 mil no **Comércio** (-3,7%).

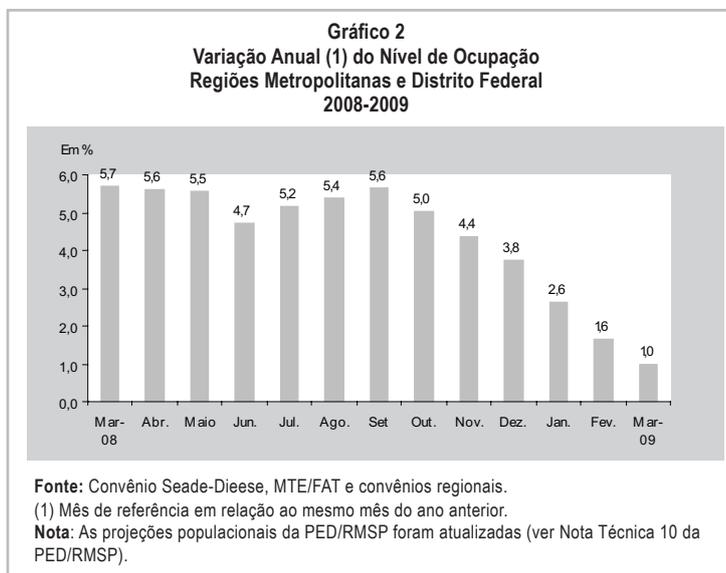
13. Por **posição na ocupação**, aumentou o assalariamento total (237 mil pessoas, ou 2,1%), devido à sua expansão nos setores privado (207 mil pessoas, ou 2,2%) e público (31 mil, ou 1,7%). O desempenho do setor privado refletiu a contratação de trabalhadores com carteira de trabalho assinada (326 mil, ou 4,4%), uma vez que foram eliminados empregos sem carteira (119 mil, ou 6,4%). Praticamente não se alterou o contingente de ocupados no agregado demais posições (menos 2 mil postos de trabalho, ou -0,2%), mas aumentou o número de empregados domésticos (56 mil, ou 4,4%) e diminuiu o de autônomos (125 mil, ou 4,0%).

14. Nos últimos 12 meses, a **taxa de desemprego** total no conjunto das regiões onde a PED é realizada praticamente não variou, ao passar de 15,0%, em março de 2008, para os atuais 15,1%. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto aumentou (de 10,0% para 10,5%) e a de desemprego oculto diminuiu (de 5,0% para 4,6%), no período em análise.

15. A taxa de desemprego total apresentou comportamento diferenciado entre as regiões pesquisadas: retraiu-se em Belo Horizonte, Distrito Federal e Salvador; permaneceu estável em Porto Alegre; e aumentou em São Paulo e Recife (Tabela 2).

16. Entre fevereiro de 2008 e de 2009, o **rendimento médio** real dos ocupados no conjunto das regiões pesquisadas cresceu 4,0%. Tal expansão foi generalizada, embora com intensidade diferenciada: 9,5% em Belo Horizonte; 8,3% no Distrito Federal; 8,2% em Porto Alegre; 3,3% em Salvador; 1,6% em São Paulo; e 1,4% em Recife.

17. Nesse mesmo período, a **massa de rendimentos** reais dos ocupados cresceu 5,9% e a dos assalariados, 6,4%, em ambos os casos resultado do crescimento do nível de ocupação e do rendimento médio real.



Instituições Participantes

Metodologia: Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – Seade / Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese
Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE/ Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT

Regiões Metropolitanas

Belo Horizonte: Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social do Estado de Minas Gerais – SEDESE – SINE/MG; Fundação João Pinheiro – FJP. **Distrito Federal:** Secretaria de Estado do Trabalho do Distrito Federal; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese. **Porto Alegre:** Secretaria da Justiça e do Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTAS/SINE-RS; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE; Prefeitura Municipal de Porto Alegre. **Recife:** Secretaria de Desenvolvimento Social e Cidadania do Estado de Pernambuco/Agência do Trabalho; Secretaria de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico do Município do Recife; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese. **Salvador:** Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte do Estado da Bahia – SETRE; Secretaria do Planejamento do Estado da Bahia – SEPLAN; Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia – SEI; Universidade Federal da Bahia – UFBA; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese. **São Paulo:** Secretaria de Economia e Planejamento do Estado de São Paulo – SEP; Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho do Estado de São Paulo – SERT; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – Seade.